

Opinião

Comemoramos nesse mês de junho a "Semana Nacional do Meio Ambiente", que teve origem na década de 1960, através de movimentos liderados heróica e romanticamente, por pequeno, mas aguerrido, grupo de militantes que, a semelhança dos mais sensíveis dos filósofos, anteviu a importância do meio ambiente e, portanto, da sua preservação para a melhoria da qualidade de vida. Lenta e gradativamente, adesões foram ocorrendo e hoje pode se dizer ser um movimento em defesa da cidadania, a medida que se toma consciência de sua importância para o ser humano.

Embora esse movimento tenha se iniciado nos anos 60, somente em 1981, exatamente em 27 de maio de 1981, através do Decreto nº 86.028, instituiu-se, em todo o território nacional, a "Semana do Meio Ambiente" com o "objetivo de promover a participação da comunidade nacional na preservação desse patrimônio do país".

Hoje, já passados quase 15 anos da edição desse Decreto, pouco se tem, em termos oficiais, feito por sua preservação. Até agora o que mais tem sido usado desse Decreto é a palavra "promover" constante de seu texto e, até a atitude de se promover as suas custas, salvo pequenas e raras excessões, governantes e seus representantes, políticos, legisladores, empresários, formadores de opiniões e seus veículos, pouco têm feito de efetivo em termos de atitudes para preservação do meio

ambiente. Muito ao contrário, individualmente ou associados, discursam como preservacionistas, mas só buscam resultados eleitorais ou econômicos-financeiros, conforme o objetivo da atividade que no momento exerçam ou pretendam exercer. Até a discussão que hoje se trava em torno do tamanho do Estado e, portanto, daquilo que lhe cabe administrar diretamente, ou não, se trava dentro de enfoque, muitas vezes, de interesses momentâneos dos agentes econômicos que, se utilizando dos formadores de opiniões e seus veículos, levam o grande público a crer e até a lutar, por princípios a que foram levados a acreditar, transformando em anseio popular o que a princípio era, e é, interesse único de grupos organizados e bem articulados.

A atitude de preservação do meio ambiente é obrigação de todos e, principalmente, dos setores que se utilizam dos recursos naturais no exercício de suas atividades, cabendo, aqui, destacar o hoje combatido setor de saneamento, principal usuário dos não renováveis recursos hídricos e, por isso, um dos maiores responsáveis na luta por sua preservação, na medida em que são as principais fontes da matéria prima do setor de saneamento, agente de sua transformação e veículo que é de serviços que objetivam melhoria da qualidade de vida, através do abastecimento de água e esgotamento sanitário.

No entanto, pouco o setor de saneamento poderá no momento fazer nesse sentido, já que, enfraquecido, desarticulado e até sem

regulamentação, não tem como o fazer, até mesmo, face a luta pelo poder que se estabelece em prol da dita modernidade e o tamanho do Estado no saneamento; onde as palavras de ordem são flexibilização (= a complacência, facilitação), globalização (= dá para todo mundo), municipalização (= a dividir para enfraquecer e dominar), terceirização (= já que não deu para pegar tudo, dá só um pedaço para começar) e privatização (= já que boboeu fico com o "filé mingnon"), tudo isso temperado pela "reengenharia" dos neófitos.

Será que em breve, serão por lobistas todos convidados a participar do "Baile da Modernidade" embalado pela orquestra "Globalização Irada" petiscos servidos pelo "Buffet Flex Sabor" que nesse momento lançará o novo e, atual, Whisky marca "PRIVATE".

Certamente o pior dessa festa será a ressaca do dia seguinte, pois como consequência futura, novo grupo de aguerridos, heróicos e românticos militantes, surgirá para lutar, não só pela preservação do meio ambiente, mas principalmente pela soberania nacional, afetada pela perda do domínio dos recursos hídricos, desde 27 de maio de 1981, por força do Decreto 86.028, considerado como "patrimônio do país".

Gênesis (cap. 2.15)

"O Senhor levou o homem e colocou-o no jardim do Édem para o cultivar e guardá-lo".

A visão do Administrador

ANTONIO TAVARES DAS CHAGAS

"Administrar é alcançar resultados com e através de pessoas". Administração não é uma atividade isolada, mas eminentemente coletiva. Administrar não é extrair ou modificar recursos materiais, mas conduzir pessoas a fazê-lo. Administrar não é fazer, é fazer.

Para toda atividade que pretendemos desempenhar, necessitamos de preparo. Se as atividades mais simples exigem um mínimo de conhecimento e habilidades, que dizer das mais complexas! Administrar requer competência e competência não se adquire com uma simples nomeação. Administrar é, acima de tudo, lidar com pessoas, e isto requer muita compreensão, muito diálogo e muito tato. Administrar requer confiança, e isto não se compra, isto se conquista.

Muitas vezes, para se realizar uma administração isenta de comprometimentos, é preciso que se distancie dos mais agradáveis laços fraternos. Normalmente, uma boa administração requer um pouco de isolamento. Administrar é um grande desafio que se avalia pelos resultados alcançados.

Se Moisés foi escolhido para nos legar a legislação justiceira, que serve de parâmetro a todas as civilizações, foi-lhe exigido, quando ainda de colo, o afastamento dos próprios pais, para estagiar na administração do faraó, e, a seguir, abandonar as suntuosidades da corte para se dedicar à sua grandiosa missão, quando teve que superar-se tantas vezes para conseguir vencer a tantos desafios. Não fosse o longo e proveitoso estágio como administrador e, talvez, não interpretasse tão bem as revelações do céu, que além de tão sábias e sempre atuais, são eminentemente administrativas. E essa brilhante interpretação revela o tão longo alcance da visão do grande administrador que foi Moisés. Não fosse

o abandono dos laços mais afetuosos da família que o adotou e não teria liberdade para atribuir total independência e soberania aos dez artigos que constituem a legislação justiceira emanada do alto.

É necessário o estabelecimento de normas para se disciplinarem decisões, atitudes e comportamentos, a fim de alcançarmos os resultados pretendidos. E o estabelecimento de boas normas requer saber e liberdade de ação.

Por vezes, o administrador confunde o interesse geral com interesses particulares, designando para cargos de maior relevância quem não consegue produzir satisfatoriamente ou utilizando os recursos que lhe são confiados em realizações pouco recomendáveis. Isto é uma característica humana que tanto compromete os resultados. Quando ocorre numa empresa individual ou de família, os mais prejudicados costumam ser os próprios beneficiários, mas nas organizações impessoais e, principalmente, na administração pública não deve haver essa confusão, do contrário todos os rios e afluentes percorrem o rumo inverso, causando imenso vazio.

Se queremos reformas duradouras e de longo alcance, que reflitam visão, e se pretendemos nos libertar do jugo do subdesenvolvimento e transpor o obstáculo que nos distancia da glória, precisamos, primeiro, valorizar a competência e a participação e nos libertarmos dos nossos particularismos e comprometimentos, a benefício do todo, porque só com administração capaz e liberta de interesses pessoais e de grupos alcançaremos a graça da justiça, da felicidade e da paz social.

Extraído do jornal FOLHA DA CIDADE, 26 de maio de 1995.

Por Solicitação do Associado Ulysse Gomes dos Santos.

Anuncie no Jornal da ASEAC

1 PÁG.-	R\$ 70,00
1/2 PÁG.-	R\$ 40,00
1/4 PÁG. -	R\$ 20,00
1/8 PÁG.-	R\$ 13,00

ENCARTE - R\$ 65,00

JORNAL DA ASEAC

Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE

Rua Sacadura Cabral, nº 120,
Salas 601, 602, 607 e 902 -
Tels.: 263-6240 e 296-0025 -
Ramal 102 -Telefax: 253-7482

Diretoria

Dir. Presidente:

Carlos Henrique Soares de Menezes

Dir. Vice-Presidente

Jaime Dutra Noronha

Dir. Administrativo

João Benedito Lorenzon Mello

Dir. Financeiro

Edson Reis da Silva

Dir. de Comunicação

Paulo Cesar Quintanilha

Dir. Técnico

Flávio Carvalho Filho

Dir. Social

Flávio José Soares de Moura

Dir. Adjunto

Paulo Sérgio Lemos de Souza

Conselho Diretor:

Pedro Paulo de Freitas

Ivan Rocha Vieira

Júlio Celso Bragança Gil

Márcia de Castro Martines

Oswaldo Monteiro Filho

Joper Padrão do Espírito Santo

José Yochimy Arakaki

Renato Lima do Espírito Santo

José Eduardo A. do Amarante

Álvaro Henrique C. Verocai

Antonio José da Silva

Hasenclever Sebastião de Macedo

Evandro Rodrigues de Brito

Zaida Maria Marinho Ceccheto

Jornalista:

Alexandre Campos

Revisão:

Maria Amália Monteiro

Projeto e Produção Gráfica:

Terra Comunicação Visual Ltda.

Tel.: - 259-0720

SEGUROS

FALE CONOSCO

242-4913

242-9516

242-7908

RUA URUGUAIANA, Nº 55 - GRUPO 608 - CENTRO - RJ

Visita a Campos

A diretoria da ASEAC retomou no mês passado, em Campos (RJ), a programação de visitas às superintendências da CEDAE, com o objetivo de estabelecer aproximações e contatos mais freqüentes com os colegas do interior do Estado. Essa iniciativa, muito bem recebida desde a gestão passada, foi mantida pelo presidente da ASEAC, Carlos Henrique Soares de Menezes, com finalidade de permitir aos gerentes e empregados um canal permanente de comunicação e troca de idéias, propostas e projetos que visem facilitar a rotina ou método de trabalho do pessoal do interior.

Além de Carlos Henrique, foram a Campos o Diretor Financeiro, Edson Reis; o Diretor de Comunicação, Paulo César Quintanilha; o Diretor-Administrativo, João Benedito Lorenzon; e Flávio Carvalho, Diretor-Técnico. A comitiva foi recebida pelo Superintendente Affonso Celso da Silva Ioaquim, e outros integrantes da



Presidente da ASEAC, Carlos Henrique, sugere um representante.



Otávio expõe os problemas de Campos



Carlos Henrique e Paulo Cesar Quintanilha



Obras da LTA de Campos

Superintendência de Campos.

A exemplo da última visita à cidade, os diretores da ASEAC tomaram conhecimento de mais uma campanha de denúncias infundadas contra a CEDAE, todas comprovadamente desmentidas, segundo Affonso, a campanha dava conta de que a água da CEDAE estaria com alto teor de metais pesados. Com muito esforço e empenho da Superintendência, foi provado que as acusações não passavam de boatos inspirados em má-fé gratuita ou interesses políticos rentáveis.

Enfim, análises feitas na água distribuída em Campos, inclusive em

laboratórios independentes da CEDAE, provaram que as denúncias eram insustentáveis.

Os diretores da ASEAC também visitaram as obras de ampliação e recuperação da ETA de Campos, já em fase bastante adiantada.

Dentre as diversas propostas discutidas, a que teve melhor acolhida foi a de Carlos Henrique, que sugeriu a indicação de um representante da Superintendência de Campos junto à ASEAC, isto é, alguém que atuasse como um elo de ligação entre as duas partes.

Por sua vez, a ASEAC aguarda ansiosamente a indicação deste intermediador.

SEMINÁRIO CEDAE-ASEAC

Poucos vitais e muitos triviais.

O I Seminário CEDAE-ASEAC de Qualidade Total reuniu no Clube 17, em maio passado, mais de cem Gerentes e Empregados para discutir mudanças propostas no setor de saneamento em níveis federal, estadual e municipal. O encontro foi prestigiado pelo secretário de Obras do Estado do Rio, Luis Paulo Corrêa da Rocha; pelo presidente da CEDAE, José Maurício Nolasco; e pelo presidente da ASEAC, Carlos Henrique Soares de Menezes.

Na abertura da programação, que durou dois dias, o vice-governador e secretário de Obras, Luis Paulo da Rocha, fez um pronunciamento contundente sobre os objetivos e metas da gestão do governador Marcello Alencar. Sem rodeio, disse que "a Cedae tem um modelo de gestão que faliu; por isso, é preciso mudar o modelo" - **leia mais no destaque.**

O discurso do presidente da CEDAE foi uma extensão do que disse Luis Paulo. "A palavra de ordem na companhia este ano é humildade. Ouçam bem: hu-mil-da-de", repetiu Nolasco. "O que a CEDAE perdeu nos últimos anos foi sua organização interna. Acabamos com as grandes obras para tentar retomar a organização da empresa. Só vamos terminar o que foi iniciado", avisou. "Já disse também que sou um homem de equipe, o secretário é um homem de equipe, o governador é um homem de equipe. Através desse sentido de equipe, nós vamos resgatar o respeito da companhia junto à população", garantiu o presidente da CEDAE.

Para Carlos Henrique Soares Menezes, presidente da ASEAC, o papel do pessoal de nível superior não é só executar obras ou cuidar do equilíbrio financeiro da CEDAE. "Nosso objetivo é zelar pela saúde pública e não podemos trabalhar com vergonha de nada. Um empregado não pode ter vergonha de sua empresa, assim como um povo não pode ter vergonha de sua nação", concluiu.

OS CONVIDADOS

O professor Rubem Myrrha de Paula e Silva ganhou todo o primeiro dia dos debates para apresentar o método TQC (Total Quality Control) de administração moderna e eficiente. Associado à Fundação Christiano Ottoni, com sede em Belo Horizonte (MG), fez uma ampla exposição das tendências e convicções administrativas mais favoráveis neste final de milênio. Engenheiro eletricista formado pela UFMG, ex-funcionário da IBM do Brasil onde trabalhou em quase todos os setores, Rubem Myrrha é um dos 20 ou 30

consultores de Qualidade Total da Christiano Ottoni espalhados pelo país. A fundação atende a 1100 empresas, já tendo treinado mais de 100 mil profissionais em escolas, hospitais, bancos, seguradoras e outros setores produtivos, privados ou estatais. Com excelente fluência, Myrrha apresentou um profundo histórico da evolução da Qualidade Total; explicou os certificados internacionais (ISO 9000, 9001 etc.); confrontou as concepções gerenciais de japoneses e americanos; comparou fatores técnicos, políticos e humanos; e citou o método Kizen, Deming e Pareto, este último autor da teoria "poucos vitais e muitos triviais".

No segundo dia, quatro explanadores se revesaram na defesa da Qualidade Total. Projetos e propostas de mudanças se sucederam. Depois da abertura, feita pelo engenheiro Jonathas Ferreira Filho, da CEDAE, falaram Carlos Affonso de Aguiar Teixeira, superintendente de Meio Ambiente e Segurança Industrial da Petrobrás; Ronaldo Resende Pereira, consultor da Qualidade Total da Copasa; Mauro Pinto, diretor de Sistemas de Informações da Xerox; Péricles Pegado Cortez, secretário de Gerenciamento da Qualidade Total da Telerj.

Todos contribuíram para o pleno brilhantismo dos debates e se destacaram com méritos pelo espírito de colaboração, solidariedade e empenho.

O vídeo com toda a programação do seminário já está na ASEAC à disposição de todos os associados, bastando apenas um telefonema para reservá-lo. (253-7482 e 263-6240)

O QUE ELES DISSERAM

"É necessário se perguntar, sempre, todos os dias, se o serviço interessa, satisfaz e socorre o cliente".

"A cada dia, a gente descobre que sabe menos; quanto mais a gente estuda, mais descobre que há muito o que aprender".

"O ISO 9000 certifica a capacitação industrial, mas não garante o custo operacional, se é alto ou baixo, ou a satisfação do funcionário, se é bem ou mal remunerado".

"Tem empresa que não precisa de certificado, mas precisa de Qualidade Total".

"Antigamente, pensava que a administração se baseava no conceito manda quem pode, obedece quem tem juízo; hoje, deve-se deixar as pessoas

pensarem, pois elas vão surpreender".

"No Japão, todos na empresa são responsáveis por Qualidade Total; nos Estados Unidos, apenas profissionais especializados cuidam de QT".

"A nova mentalidade de trabalho neste final de milênio é a certeza de que quem melhor entende o serviço é aquele que faz o serviço, e não o diretor".

"O óbvio tem que ser lembrado para que não seja esquecido".

"Já me disseram: 'Mas a CEDAE sempre trabalhou assim'; porém, alguns reconheceram: 'E sempre trabalhou errado'".

"A palavra de ordem na CEDAE agora é humildade... hu-mil-da-de".

"Um empregado não pode ter vergonha de sua empresa, assim como um povo não pode ter vergonha de sua nação".

"Para quem quer saber como satisfazer os clientes, a resposta é simples: qualidade".

"Essa onda pela qualidade no Brasil é a segunda maior do mundo; a primeira é a do Japão".

"O que se fez na CEDAE não foi terceirização, foi anarquia".

"Precisamos mudar a CEDAE, pois temos um modelo que faliu".



Rubem Myrrha de Paula e Silva



O Presidente da CEDAE, José Maurício Nolasco, o Vice Governador e Secretário de Obras do Estado do Rio de Janeiro Luis Paulo Corrêa da Rocha e o Presidente da ASEAC, Carlos Henrique Soares de Menezes.

"Qualidade Total traz emprego... o que traz desemprego é tecnologia não assimilada".

"Educar e treinar é fundamental... 80% por cento dos acidentes de trabalho ocorrem com funcionários que têm menos de um ano na empresa".

"A maioria das causas contribui pouco para o problema; só algumas contribuem muito".

Trechos do pronunciamento do Vice Governador e secretário de Obras, Luis Paulo Corrêa da Rocha, na abertura do I Seminário CEDAE-ASEAC de Qualidade Total:

"O Rio de Janeiro já foi vanguarda na área de saneamento. Temos que retomar esse prestígio (...) Os governos querem sempre se perpetuar através de obras monumentais e demoradas. No entanto, se esquecem da manutenção de áreas vitais como a da CEDAE (...) Precisamos mudar a companhia. Temos um modelo que falhou, mas não por culpa dos funcionários, e sim por culpa do modelo; ou seja, não precisamos mudar os funcionários, mas sim o modelo (...) Hoje, é praticamente impossível a CEDAE gerir um sistema de água e esgotos que cobre 80 municípios. Se estamos falando em Qualidade Total, temos que falar em descentralização. Muitos

municípios podem gerir seus próprios sistemas. Refiro-me àqueles que estão na ponta do sistema, fora do eixo Guandu, Imunana-Laranjal e Juturnaíba. Angra dos Reis e Itaperuna, por exemplo, poderiam caminhar sozinhos (...) Queremos mais autonomia para os gerentes ou superintendentes regionais. Queremos um gerenciamento que compatibilize os gastos e as receitas, de modo que sobre algum para reinvestir no sistema (...) A iniciativa privada pode, sim, ser parceira desse processo. Essa parceria, porém, tem que ser feita com seriedade. A terceirização que se fez na CEDAE foi, na verdade, uma anarquia nos serviços públicos; foi explorada de forma equivocada e abusiva. Uma pena: é um bom conceito, até então mal aplicado. Só é admissível se terceirizar aquela área que nada tem a ver com a atividade-fim. Isso é que é o correto. E o gerente que tende a ser bem-sucedido é aquele que tem maior número de informações corretas (...) Nosso problema maior é a falta de reciclagem profissional através de treinamento; e é necessário muito treinamento para lidar com Qualidade Total e tecnologia. Mas atenção: Qualidade Total traz emprego... o que traz desemprego é tecnologia não assimilada.

Comentários:

"É com grande satisfação que a ABES vê a iniciativa da ASEAC de promover esta programação. Já com o primeiro expositor, que demonstrou muito preparo, vimos a indicação do altíssimo nível do seminário. Eu não tenho dúvida de que esse é um grande passo para a CEDAE resgatar o seu grau de excelência no setor de saneamento". (Clóvis Francisco Nascimeto Filho, presidente da ABES Nacional).

"O tema do seminário é muito oportuno para atrair subsídios que contribuam com a recuperação da CEDAE. Não há dúvida que a Qualidade Total é uma ferramenta importante para se conquistar a melhoria dos serviços. Estão aqui algumas das mais influentes cabeças da companhia, por isso, esperamos que isso seja transmitido para todos os colegas que não puderam comparecer". (Paulo César Ripper Nogueira, vice-presidente da CEDAE).

"Esse primeiro expositor (Rubem Myrrha) tem uma postura e uma didática muito interessantes. A gente só tem que louvar essa parceria da CEDAE e da ASEAC, que organizaram um seminário altamente proveitoso para todos nós profissionais de saneamento". (Evandro Rodrigues de Brito, Assessor da DES).

Quebra de Contrato de Trabalho Aumenta Passivo Trabalhista

O quadro de pessoal da CEDAE é regido pela C.L.T. significa dizer que cada membro desse quadro é um empregado que tem contrato de trabalho bilateral, assinado com a Cia. que se constitui em empregador.

O contrato de trabalho bilateral estabelece, reciprocamente, direitos e obrigações Trabalhistas. Consequentemente, não há que se falar em alteração unilateral, isto é, sem concordância das partes que o assinam. Em havendo a unilateralidade, com prejuízo manifesto, leva a parte responsável a responder na Justiça Trabalhista pelo ônus de tal ato à luz das normas que regulam as relações de Trabalho, do texto consolidado.

O contrato de trabalho na CEDAE, além das cláusulas tradicionais do Direito Trabalhista, tais como: Tipo de Trabalho a ser prestado (cargo); Local de trabalho (lotação); Jornada de trabalho; Remuneração, também acumula benefícios concedidos pela Cia. (alguns conquistados pelo empregado nas empresas antecessoras) e outros definidos em Lei.

Os benefícios concedidos e regulamentados pela Cia. , bem assim, os praticados com habitualidade, em não se tratando de erro de lançamento na folha de pagamento, na carteira Profissional e/ou na ficha funcional, aderiram ao contrato de trabalho, tornando-se, dele, parte integrante, tais quais os benefícios concedidos por Lei. Em assim sendo, tornaram-se legítimos direitos trabalhistas, não sendo mais possível cessá-los, ainda que haja lei os extinguindo, vez que, só é aplicável a extinção aos novos contratos, assinados após a vigência da lei.

A gratificação de Férias é um benefício antigo, que integra o contrato de trabalho desde de 1977, quando foi instituído o R.P.C. (Regulamento de Pessoal da CEDAE) que trata dessa matéria em seu Artº 30 e parágrafos. O R.P.C., ora em extinção, foi implantado em agosto de 1977 e nele foram incluídos, "ex-ofício", todos os empregados. Permaneceu em vigor até o mês de novembro de 1990, quando foi substituído pelo PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários), constante do MANO (Manual de Normas de Recursos Humanos) que absorveu o benefício, aqui, abordado e outros benefícios daquele Plano em extinção, tendo sido aprovado pelo Governo do Estado e registrado na Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

Inicialmente a Gratificação de Férias era diferenciada por percentuais, de acordo com o nível de salário constante da tabela salarial. O Acordo Coletivo 86/87, em sua cláusula 4ª, nivelou em 100% o valor da gratificação para todas as faixas salariais, mantendo-se, assim, nos sucessivos acordos, até o ano de 1991. O PCCS consagrou a integralidade da Gratificação de Férias no capítulo 5 (Benefícios e Adicionais) item 15 e sub-item 15.1 do MANO.

A CEDAE, no caso do PCCS, corretamente só admitiu o ingresso naquele Plano, dos empregados que assinaram a proposta de adesão, diferente do que foi no RPC. Estava, aí, dessa forma consagrada a alteração contratual bilateral, admitida pela C.L.T. Assim, há 4 (quatro) anos e meio vige a vantagem de Gratificação de Férias que corresponde a 100% do valor total da remuneração do mês das férias, excluídos os benefícios adicionais

recebidos em caráter eventual.

Os empregados ainda enquadrados no RPC, também, já têm aderido ao contrato o mesmo benefício, que por habitualidade, paga-se-lhe também, há 4 anos e meio a integralidade de tal benefício que já é parte integrante de seu contrato, desde 1977.

Surpreendentemente, a CEDAE unilateralmente alterou o contrato de trabalho de todos os seus empregados, no pagamento da folha do mês de maio, próximo passado, com prejuízo manifesto, ao extinguir a vantagem contratual de gratificação de férias, substituindo-a com o pagamento do 1/3 (um terço) do salário normal, estabelecido pela Constituição Federal, em seu Artº 7º, inciso XVII.

Um plano de cargos é um complemento contratual. Não tem o empregador o direito de alterá-lo de acordo com a sua convivência e com prejuízo dos empregados que a ele aderiu.

A Cia. cometeu um erro crasso. Certamente, não se deu conta do passivo trabalhista que sucederá ao longo dos próximos 5 (cinco) anos (período prescricional) para reclamações trabalhistas em decorrência desse ato autoritário.

Imagina-se que não foi pensada a possibilidade de rescisão indireta do contrato de trabalho, prevista na letra "d" e parágrafo 3º, ambos do Artº 483 da C.L.T. Olha! trata-se, aqui, de uma Cia. que ainda tem em seu quadro empregados não optantes pelo FGTS, com mais de 25 anos de emprego e até optantes que têm preservado o mínimo de 10 (dez) anos anteriores à opção pelo FGTS. Significa, isso, dizer que receberão, havendo sentença a eles favorável, na primeira hipótese, indenização em dobro que

indenização em dobro que corresponde ao nº de anos de contrato na Cia. dobrado e multiplicado pelo valor total da remuneração do mês do desligamento, e na segunda hipótese, indenização em dobro dos 10 anos preservados mais 40% de multa Constitucional sobre o saldo dos depósitos no FGTS efetuados pela Cia. Não menos onerosas serão as rescisões indiretas dos optantes pelo FGTS que terão direito à, também, multa de 40% acima citada. Em cada atuação ainda há outros benefícios que se somarão como verbas rescisórias.

Outra questão abordável em possível reclamação Trabalhista é a reintegração ao contrato do benefício cessado da gratificação de férias, atualizado com juros e correção dos atrasados e com a manutenção do pagamento do 1/3 constitucional, entendendo-se como um novo benefício concedido, a partir de maio de 1995, em reparação ao descumprimento da constituição, ensejando, inclusive, pagamento de atrasados corrigidos a partir de outubro de 1988, data da promulgação da constituição.

O tempo passa e limita-se em 5 (cinco) anos. Serão, certamente, na melhor das hipóteses para a Cia. , 11.000 (onze) mil reclamações para pagamento de até cinco salários e respectivos reflexos em folha de pagamento, devidamente corrigidos.

É assim, ou tem sido assim ultimamente! Impensadamente alguns administradores que passaram nesta Cia. , agiram sem que tenham sido interpelados em ação de responsabilidade civil, que desenhou a imagem, hoje da nossa CEDAE. Nossa porque somos nós quem a construímos dia-a-dia ao longo de muitos anos, com origens nos distantes Serviço Federal de Águas e Esgotos e Cia. City. É uma obra sólida, por isso resiste! ... Não foi, até aqui, uma viagem de turismo.

Eleição Conselho Fiscal Biênio 95/97

Ata de Reunião da Comissão Eleitoral realizada em 28/06/95

A Comissão Eleitoral Reunida nesta data, considera encerrado o Processo Eleitoral para o Conselho Fiscal Biênio 95/97 e relata a seguir a posição final do pleito:

Número de associados que votaram que votaram _____ 144
Número de votos nulos _____ 02
Número de votos em branco _____ 00

Composição do Conselho Fiscal:

Membro	Nome	Nº Votos
Titular	Emy Guimarães de Lemos	116
Titular	Arlindo Pereira de Medeiros	74
Titular	Jorge Rodrigues Leitão	69
1º Suplento	Alberto José Mendes Gomes	62

Não foi no prazo legal apresentado qualquer questionamento a respeito do Processo Eleitoral que ora se encerra.

Ulisses Gomes dos Santos
Presidente da Comissão Eleitoral



Produção e edição em vídeo.

Produzimos e editamos sua fita de vídeo
oferecendo os mais sofisticados
recursos existentes.

Legendas, sonorização digital, dublagem de áudio
inserção de fotos, slides e filmes, produção de logotipos,
digitalização de imagens, animação gráfica por computador,
cópia de fitas VHS-C para VHS, Super 8 para VHS e etc..

Tel: (021) 591-3288 (021) 593-5218

Por que Não?

O uniforme tem sido, ao longo de anos, um problema para a CEDAE.

Um fato que ocorre com a CEDAE, bem como com outras empresas públicas, é encontrarmos nas ruas, pessoas estranhas aos quadros dessas empresas utilizando peças dos seus respectivos uniformes.

Porque a CEDAE, ao distribuir novos uniformes, não passa a imprimir nas peças de roupa, em locais não destacáveis, o número de registro do empregado que as estiverem

recebendo.

Que ao término do tempo de vida útil do uniforme, o empregado para receber novo jogo de roupa, tenha que devolver o antigo. Caso contrário deverá indenizar a CEDAE pelo extravio do uniforme.

Porque não o controle da movimentação de uniformes ser realizado através dos terminais de computador ligados ao Centro de Processamento de Dados da rua Bambina.

Nesse controle de movimentação, constar os nomes

dos empregados, números de registro, Setores onde trabalham, tipos e tamanhos das peças dos uniformes, datas de recebimentos e devolução, com as informações podendo ser atualizadas diariamente pelos vários Setores, gerando os relatórios necessários em tempo real.

E porque não estender esse controle para os equipamentos individuais de Segurança, como capacetes e botas, bem como para o controle do fornecimento de ferramentas de trabalho.

Título Curioso

O editorial do jornal passado seguiu com um título, no mínimo curioso.

"Será que os culpados são os Síndicos, e nós não?"

O objetivo desse título foi, mais uma vez, levar o quadro social da ASEAC a refletir sobre a sua participação nas atividades da Associação.

Da mesma forma que o síndico de um prédio precisa da colaboração dos condôminos, a Direção da ASEAC necessita da participação dos associados.

É muito comum os condôminos culparem o Síndico por alguns problemas, sem se darem conta que esses problemas podem ter sido causados por eles mesmos ou

seus dependentes e, que o prédio (a ASEAC) é o espelho de seus moradores e não apenas do síndico.

Como o quadro social pode solicitar que a ASEAC defenda algum ponto de vista, quando esse mesmo quadro não participa de forma a expressar a sua vontade?

Têm sido raras as contribuições dos associados para a publicação do Jornal da ASEAC e praticamente nulas as participações desses em trabalhos, palestras e assembleias promovidas pela Associação.

Um exemplo recente da falta de participação do quadro social foi a assembleia em

29/05/95, que a despeito da divulgação, do assunto da pauta da assembleia (**Acordo Coletivo 95/96**) e a gravidade da iminência de uma greve que poderia ter acontecido 3 dias depois; a frequência não chegou a 30 participantes.

Como chegar a um consenso representativo da opinião do quadro social em uma situação como essa?

Participe. Ajude a fazer com que as coisas aconteçam.

Lembre-se que as nossas atitudes ajudam a manter vivas a ASEAC e a CEDAE.

Participe, nem que seja por egoísmo.

Idéia Simples e Criativa

Um rapaz, após uma tempestade, estava na praia, devolvendo para a água as estrelas do mar que a força das ondas tinham lançado na areia.

O rapaz, intretido no seu trabalho, foi interrompido por um senhor, que o interpelou.

- De que adianta você estar tentando salvar essas estrelas, quando sabe que não vai conseguir devolver ao mar os milhares delas que estão espalhadas pelas praias do nosso litoral?

Mostrando ao velho uma das estrelas do mar, o rapaz respondeu.

- Tenho consciência de que

não conseguirei devolver todas ao mar, mas sei também, que pelo menos para esta, o meu ato será muito importante.

Em seguida, o rapaz lançou-a ao mar e prosseguiu na sua tarefa.

Pode parecer pieguice, mas, qual o rapaz da história, já estamos contentes.

Embora, até o momento, só tenhamos sido procurados pelos colegas da SURTE, a intenção de pelo menos experimentar a idéia da utilização da bomba manual sensibilizou alguém.

Mais do que, só contribuir para as condições sanitárias de trabalho e eficiência de nosso

peçoal, pretendemos despertar a idéia de que podemos utilizar em nossas atividades, algumas soluções simples encontradas em outras áreas e que devemos questionar e repensar alguns de nossos hábitos e procedimentos, que a repetição cotidiana de costumes herdados faz com que não percebamos que esses podem ser inovados ou melhorados.

A ASEAC, mesmo que de forma acanhada, como julgam alguns, tem procurado fazer a sua parte.

Com quem você mais se identifica?

Com o velho ou com o rapaz da história?

Câmaras Setoriais

No último jornal, divulgamos a criação das Câmaras Setoriais. O objetivo dessas câmaras é a discussão de assuntos relacionados com o dia a dia do corpo técnico da CEDAE, que, na quase totalidade, é o quadro de associados da ASEAC.

Acreditamos que essa será uma forma de, gradativamente, serem gerados pareceres e opiniões que realmente representem a posição do corpo técnico sobre algum assunto. Pois essa posição deverá ser obtida através de trabalhos realizados com método e isenção, formalmente registrados e que, só passarão a expressar a opinião do corpo técnico, após ampla divulgação e aprovação em um consenso geral.

É nosso pensamento, que as Câmaras Setoriais podem ser a forma de minorarmos a "achologia" e as opiniões emitidas açodadamente em nome do corpo técnico, que muito tem prejudicado o conceito do mesmo, bem como promovido a sua desagregação.

Se você era um dos que reclamava de emitirem opiniões divergentes das suas, em nome do corpo técnico, agora existe um instrumento onde você pode influir para que isso não aconteça.

A única forma de impedir que opiniões divergentes das suas sejam divulgadas como posição do corpo técnico é trabalhando na formação dessas opiniões.

Inscreva-se nas Câmaras Setoriais. Traga os colegas com

quem discute os temas de sua especialidade ou preferência. Escolha um assunto. Forme um grupo de trabalho juntamente com esses colegas.

O parecer desenvolvido pelo seu Grupo de Trabalho pode vir a representar a opinião oficial do Corpo Técnico naquele assunto, se aprovada em consenso geral.

Isso será um trabalho lento e gradativo, mas é a única forma de evoluirmos e construirmos posições criteriosas e isentas, que representem o quadro de associados da ASEAC.

Obtenha na Secretaria da ASEAC uma cópia do regulamento das Câmaras Técnicas.

Informe-se. Inscreva-se. Participe. Forme opinião.

Relação Convênios

O Boticário

10% Desconto (em todas as lojas)

Bom Tempo Energia Solar

Rua Alcindo Guanabara, 17/ 1501 - Centro
Tel.: (021) 533-1707

Curso Oxford

10% Desconto em todas as unidades.

Cultura Inglesa

10% Desconto em todas as unidades.

Casa Mattos Papelaria e Livraria

10% Desconto em todas as lojas.

Dermage Farmácia de Manipulação

10% Desconto em todas as lojas.

Fantasy Tour Agência de Viagens Ltda.

10% Desconto
Rua Uruguaiana, 10/707
Tel.: 221- 2464

Terra Comunicação Visual Ltda.

Logotipos • Convites • Cartazes •
Cartões de Visitas • Transparências •
Jornais • Rótulos • Anúncios •
10% Desconto
Tels.: 988-8845

Bierklause

2ª, 3ª, 4ª e sábados (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros) 5ª e 6ª (cortesia para damas e cavalheiros, desconto de 10%)
Tel.: 220-1298

Mirian Burd Psicologia Clínica

Desconto de 20%
Rua Santa Clara, 50/1.104 - Tel.: 256-4757

Dentistas Dr. Jorge Rubin Dra. Magali Ferreira

20% Desconto
Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704
Tel.: 553-5696 / 551-8399

Academia Forma e Movimento

100% matrícula - 20% mensalidade
Rua Prof. Lacerda, 19 - Ramos

Academia Arte de Viver

Rua Vasco da Gama, 220 - Cachambi
100 % matrícula - 30 % mensalidade

Academia "David's Dance"

20% matrícula - 30% mensalidade
Rua Francisco Sá, 36 - Loja "A" - Copacabana
Posto 6 - Tel.: 267-4644

Marius Churrascaria

20% Desconto sobre o total das despesas -
pagamento à vista, cartão ou tíquete
Ipanema -Rua Francisco Otaviano, 96 - Tel.: 287-2552
Leme - Av. Atlântica, 290, 290-B - Tel.: 542-2393
Bonsucesso - Av. Nova York, 157 Tel: 270-7939

Bike Store

Rua das Laranjeiras, 58-A - Tel.: 285-7941 5% -
Peças e acessórios no pagamento à vista
10% - Serviço manutenção e montagem de bicicletas
nacionais e importadas

Churrascaria Porcão

20% no rodízio à vista e no cartão.
Rio: Ilha - Ipanema - Barra - Niterói.
Informações: Tel.: 267-7145

Auto Mall Serviços Automotivos Ltda.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835 - São Cristóvão
Tel.: 284-8498 - Mecânica - Revisão - Regulagem
Elétrica - Sistema de Freio - Suspensão - Sistema
Elétricos - etc.
Pagamento parcelado . Maior comodidade.
Obs.: para autos que tenham seguro total.

Liceu Aquidabã

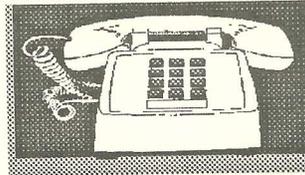
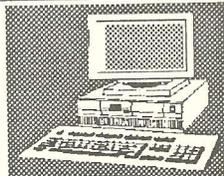
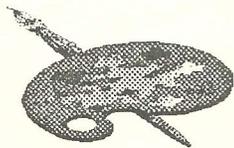
Entid. Mant. do Jardim Escola Hora de Aprender.
Turmas de Maternal à 4ª série - Horário integral, parcial.
100% Matrícula e 20% Mensalidade.
Rua Aquidabã, 671 - Tel: 269-2697

Hotel Pierre - Ilha de Itacuruçá

40% de desconto sobre a tarifa balcão
incluindo o café da manhã.
Reservas: Praça Pio X, 55 - Sala 904 -
Centro - Cep: 20040-020 - Rio de Janeiro. Tel:
(021) 253-4102 / 253-5403 Fax: (021) 253-7044
Telex: 21-32961.

Jardim Escola Resumo das Letras

50% de desconto na taxa de matrícula
10% de desconto no valor da mensalidade
Tel: 254-8470 - Fax: 567-1594
Rua Engenheiro Adel, 43, próximo a estação do
Metropolitano de Afonso Penna.



Relação Programas Globo Vídeo

GLOBO REPÓRTER

- Ciganos Brasileiros
- Colonização no Mato Grosso
- Contrabando de Pedras Preciosas
- Cometa Halley
- Caiena - Guiana Francesa
- Cavalos Árabes
- Cavernas - São Mateus - Goiás
- Chuvas
- Cidade de Matão
- Caso Menguele
- Circo Orlando Orfei
- Caso Irigoyen

GLOBO RURAL

- Mamite/Prejuízo...
- Porco/Terra...
- Milho/Soja...
- Defumador/Morcego...
- Uva/RS
- Silo/Subterrâneo...
- Leite A/Fazenda...

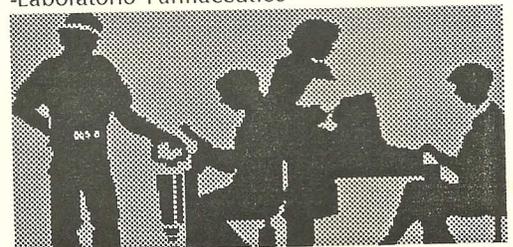
GLOBO CIÊNCIA

- Inventores e Invenções
- Algas Marinhas II
- Tecnologia Aeronáutica
- Entidades Financ. de Ciência e
Tecnologia
- Pró-Álcool
- Habituação
- Siomassa
- Halley I

10

GLOBO SHELL PROFISSÕES

- Hotel
- Hospital
- Jornal
- Clube
- Porto
- Agência de Propaganda
- Agência de Propaganda II
- Laboratório Farmaceutico



CLASSIA SEAC

Bon Palato Promoções e Eventos

Concessionário do Clube 17

Requinte e Qualidade em todas as ocasiões; coquetéis - casamentos - Bodas - Formaturas - Festas Infantis - Serviços Especiais - Congressos - Convenções e Eventos em Geral



Tels.: 293-3480 / 287-3418
Maria Amália e Rejane Maria
Telefax: 274-1999 - Clube 17

BIKE STORE

A mais nova loja de Bicycletas de Laranjeiras

• Mountain Bikes Importadas e Nacionais (Adulto e Infantil)

• Mountain Bikes: 6, 18 e 21 marchas

Peças Pneus e Acessórios

• Linha completa GB Cycling Wear

• Bermudas, Shorts, Camisas, etc.

• Tudo para sua segurança. Luvas, etc.

Oficina Especializada

• Consertos e Montagens em Geral

Rua das Laranjeiras, 58-A - Laranjeiras-RJ

EM FRENTE À LOJAS AMERICANAS

TEL.: 285-7941

TERRA



**Corretora MILESI
Seguros Ltda.**

**TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
NO MERCADO DE SEGUROS**

771-4801 • 771-5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
Duque de Caxias

Adriana Moreira

Cirurgiã Dentista

Odontopediatria

Dentística

Cirurgia

Próteses

Diariamente das 8:30 às 17:30

Rua Barata Ribeiro, 774 - Grupo

601/602 - Copacabana

Tel.: 255-8296 - Res.: 239-8956 • 511-5271

**ANTES DO WAHA
O RIO ERA MUITO MAIS NERVOSO!**

WAHA

CENTRO DE EQUILÍBRIO DO SER HUMANO, ONDE VOCÊ ENCONTRA:
Relaxamento profundo com Brain Machines / Meditação / Astrologia / Palestras / Foto de aura pela Kirliografia / Alívio e controle da dor com eletroterapia / Atendimento Psicológico / Aprendizado acelerado com fitas de meta indução periférica / Cassetes para reciclagem de inglês e francês / Brain Machines para combate à insônia, alívio da ansiedade, aumento da auto-estima, melhoria da concentração e da criatividade / cromopuntura, palestras e venda de produtos. Convênios: Clube do Assinante O Globo / Associação de Funcionários BNDES e CEDAE.



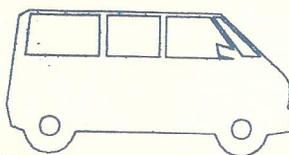
De 2ª a 6ª das 8:00 às 19:00h

Rua do Rosário, 151 - 6º andar - Rio de Janeiro - Tel.: 232-0680 - FAX: 232-1153

FW TRANSPORTES E TURISMO

- Transportes para empresas
- Atendimento à hotéis e agências de turismo
- Transportes para eventos (Shows, teatro, boite, etc)
- Passeios turísticos pelo Rio de Janeiro e outras cidades

EQUIPADO COM AR CONDICIONADO



Tel.: p/ contato (Fábio)

372-7618

372-6712

266-4545 - BIP 4346

Aniversários

Junho

Ademar Martins de Oliveira	18/06
Aldrovando Domingues Porto	12/06
Altamir Pereira Nunes	16/06
Antonio Bastos de Oliveira	13/06
Antonio José da Silva	03/06
Antonio Marcos da S. Sarmento	29/06
Cândido Francisco dos S. Silva	30/06
Carlos Antonio Romano	12/06
Carlos Felipe Meiga Santiago	09/06
Fernando Meyer Friedmann	19/06
Flávio Gatto de A. Coutinho	06/06
Gerson Reis de Carvalho	02/06
Hasenclever S. de Macedo	27/06
Helton Tinoco de Carvalho	21/06
Igor Ahlert	23/06
Ilton Sodre de Faria	16/06
João Bruno	24/06
João Pedro Medina Coeli	29/06
José Luiz Ferreira de Mattos	17/06
José Ribeiro de Souza	15/06
Juarez de Oliveira	27/06
Lourival Fernandes	08/06
Luiz Fernando F. Rodrigues	21/06
Márcia Tavares de Souza E. Melo	15/06
Márcio Roberto N. da Rocha	22/06
Marcos Abi-Ramia Chimelli	03/06
Marina América F. Bevilagua	20/06
Mozart Bruno	04/06
Ney Teixeira Gonçalves	13/06
Otilio Carlos Carvalho Pinto	11/06
Paulo Henrique A. de Almeida	17/06
Pedro José Pontes	29/06
Pedro Paulo Lepori	02/06
Pedro Sa Frete de Pinho	29/06
Rodolfo Cezar Burgos	26/06
Rogério da Silva Mattos	03/06
Sérgio de Almeida Pinheiro	16/06
Sérgio Mariano da Silva	16/06
Sérgio Murillo Ferreira	04/06
Sérgio Pereira da Silva	09/06
Sidney do Valle Costa	21/06
Sônia Grota	25/06
Sônia Valentim Machado	05/06
Telma Portugal Serrão	02/06



Aniversários

Julho

Ademilson R. Nascimento	18/07
Aloísio Souza da Silva	15/07
Aloysio Ribeiro	31/07
Aloysio Victor Machado Kelly	04/07
Aloysio Villela de O. Marcondes	11/07
Antonio Edson Fonseca	01/07
Arnaldo Pereira Guimarães	30/07
Bárbara Rachid	02/07
Carlos Heller de Castro	27/07
Cláudio Simões	16/07
Danilo de Almeida Lobo	20/07
Ednaldo Borburema Henriques	20/07
Eugênio Eduardo Queros Macedo	28/07
Fernando Antonio Ayres Berger	01/07
Flenio de Lúcia F. Carvalho	21/07
Francisco Vasconcelos	27/07
Glória Maria G. S. de Freitas	11/07
Henrique Augusto de A. Vianna	07/07
Humberto César Carone Gelio	17/07
João da Silva Cabral	27/07
Jorge da Costa Brandão	24/07
Jorge Luiz Ferreira Briard	30/07
Jorge Ribeiro da Silva	27/07
José Américo Abi-Ramia Barboza	28/07
José Durval Wanderley Dantas	13/07
José Luiz Gonçalves	03/07
José Padrão do Espírito Santo	19/07
Laurival Medeiros do Carmo	27/07
Luiz Carlos Gomes Ribeiro	08/07
Luiz Cleber Fernandes Bastos	12/07
Luíza Helena Cascardo	16/07
Magda Maria M. Cavalcanti	08/07
Manoel José dos S. Mendonça	03/07
Marcello Monteiro Vannier	17/07
Margarida M. Amaral E. Mello	29/07
Maria Cecília C. H. Ferreira	18/07
Marly Aloacyr P. Terra	20/07
Moacyr Custódio Varejão	30/07
Nelson Fabiano de M. Kobylinski	26/07
Nilson de Almeida	02/07
Norival Diniz da Silva Júnior	20/07
Paulo Bezerra de Menezes	13/07
Paulo Decotelli da Silva	03/07
Paulo Pereira da Silva Porto	22/07
Paulo Roberto de A. Padilha	10/07
Paulo Ruy Garcia Leal	30/07
Pedro Paulo de Freitas	20/07
Renato Lima do Espírito Santo	08/07
Ricardo José de Abreu Branco	21/07
Ricardo Ramos de Castro	03/07
Ronaldo Saldanha Valentim	04/07
Samuel Bastos de Oliveira	21/07
Sérgio Maravilhas	04/07
Sérgio Rego Rodrigues	10/07
Sérgio Serafim	28/07
Susanne Mach Queiroz Chimelli	09/07
Vera Lúcia Cirauo José	27/07
Wagner Jaccoud	27/07
Walter Firmo da Rocha Filho	23/07
Walter Marques Mundy	14/07
Wilson Fortes	20/07

IMPRESSO